



CONHECENDO PARA PRESERVAR: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO NA CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA NO GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA

EMILIA DE SOUZA CEBALHOS; SUZANE BEVILACQUA MARCUZZO

INTRODUÇÃO: O Brasil é considerado um país de megadiversidade biológica, e entre seus biomas, a Mata Atlântica é apontada como um grande hotspot de biodiversidade. Culturalmente, somente aquilo que é do conhecimento e que possui uma função essencial ao ser humano é valorizado e devidamente preservado. As vivências e experiências sensoriais com as espécies de frutíferas nativas da Mata Atlântica são formas eficientes de se utilizar o conhecer para preservar, pois essas vivências agregam sabor à saúde, pelas propriedades fitoquímicas e elevado potencial bioativo dessas frutas. Essa experiência, gera memórias afetivas além de ser uma possível fonte de geração de renda com a comercialização de produtos feitos com essa matéria prima. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo a mudança de percepção em relação à valorização da “floresta em pé” por agricultores familiares e feirantes na cidade de Faxinal do Soturno por meio de um curso de base participativa via edital Progredir/PRE/UFSM. **METODOLOGIA:** As metodologias aplicadas foram uma saída de campo guiada, também conhecido por “walk in the woods”, para identificação de espécies nativas presentes na Casa Museu de João Luiz Pozzobon, em São João do Polêsine/RS e de análise sensorial de aceitabilidade, utilizando as frutas nativas da região na confecção de produtos artesanais. **RESULTADOS:** Durante a vivência na floresta, foi possível perceber que várias participantes presentes não eram completamente alheias às espécies nativas, pois algumas reconheciam que possuíam alguns espécimes em suas propriedades, mas não sabiam do que se tratava. Foi possível observar ao final da atividade, a grande surpresa por reconhecer que diversas frutíferas nativas trabalhadas no curso estavam presentes em suas propriedades, entretanto negligenciadas. Por fim apreciação pelo sabor dos elaborados por parte das participantes foi unanime, fazendo com que fossem desenvolvidas diferentes receitas artesanais, sendo as frutas nativas da região o principal componente dessas receitas. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a metodologia aplicada atingiu o objetivo proposto, onde as participantes foram sensibilizadas e incentivadas a desenvolver e comercializar produtos artesanais com espécies nativas tendo em vista a conservação das florestas locais e o desenvolvimento da identidade territorial da região do Geoparque Quarta Colônia Unesco.

Palavras-chave: **BIODIVERSIDADE; FRUTÍFERAS NATIVAS; CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL; GEOPARQUE QUARTA COLONIA; DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL**